



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA

NÚBIA DE SOUZA RUFINO; NAYANNE MEDEIROS NOBREGA; KATIANE MARQUES VASCONCELOS DE LIMA; CYNARA GOMES BATISTA BORGES; MARCONE ALMEIDA DANTAS JÚNIOR

INTRODUÇÃO: A hemorragia pós-parto é considerada um problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortalidade e morbidade materna no mundo, ocorrendo uma média de 100 mil mortes maternas todos os anos. No Brasil ela ocupa a segunda causa de morte materna, perdendo apenas para os distúrbios hipertensivos. Diante da importância dessa temática, o presente artigo busca compreender as complicações e incidências da mortalidade dessas mulheres grávidas para o sistema de saúde. Além de investigar os fatores sociodemográficos, econômicos e clínicos associados à prevalência. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve por objetivo identificar as principais complicações associadas a hemorragia puerperal, analisando a incidência. **METODOLOGIA:** Foram utilizados oito artigos após pesquisa na BVS e LILACS, para obter uma visão abrangente sobre a saúde da mãe após o parto para obter uma visão abrangente sobre a temática. Ressaltamos descritores de saúde hemorragia pós-parto e mortalidade materna combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, com tipo de estudo os Fatores de risco, no idioma português e inglês, nos últimos cinco anos, excluindo artigos que não tratavam desse tema. **RESULTADOS:** Os resultados enfatizam a importância do cuidado integral dessa mulher no ambiente anteparto e intraparto, visando uma redução na mortalidade dessas gestantes. Como principais causas da hemorragia pós-parto foram evidenciados a atonia uterina, ruptura uterina, coagulopatias e placenta acreta, sendo a atonia uterina a maior delas com cerca de 70% dos casos. **CONCLUSÃO:** Muitas dessas mortes poderiam ser evitadas, através da implantação de medidas de complexidade variável, propostas desde o pré-natal até o período puerperal. É vital que políticas públicas reflitam o compromisso com a assistência humanizada e fortaleça cada vez mais a importância do atendimento desde Atenção Primária até o serviço especializado. O tratamento da hemorragia não deve ser o único objetivo das discussões sobre o tema, mas também as estratégias de prevenção dessas hemorragias. Causas como hemorragia puerperal podem ter taxas reduzidas com acesso a serviços de saúde, atualização e qualificação de profissionais para garantir melhor qualidade e diminuir complicações. Garantindo assim um serviço de qualidade objetivando diminuir a ocorrência dessas complicações.

Palavras-chave: Hemorragia pós-parto, Mortalidade materna, Mulheres, Gravidez, Complicações.